

	PROJECTO BOSQUES DO CENTENARIO	Relatório n.º	01
	Acção de sensibilização e plantação de bosques com espécies autóctones no âmbito das Comemorações do Centenário da Republica	Data	09/05/2011

RELATÓRIO DO BOSQUES DO CENTENÁRIO



Âmbito do Relatório: Conclusões da iniciativa Bosques do Centenário

Grupos de trabalho: Quercus - Condomínio da Terra – Green Cork
 CNCCR - Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República
 ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses
 AFN – Autoridade Florestal Nacional

Data de apresentação do Projecto “Bosques do Centenário”: 01/10/2010

Prazo de Desenvolvimento: 3 meses + 3 meses

	PROJECTO BOSQUES DO CENTENARIO	Relatório n.º	01
	Acção de sensibilização e plantação de bosques com espécies autóctones no âmbito das Comemorações do Centenário da Republica	Data	09/05/2011

ÍNDICE

I.	FICHA TÉCNICA	pág.3
II.	EQUIPA TÉCNICA	pág.5
III.	AVALIAÇÃO DA INICIATIVA	pág.6
IV.	CONCLUSÕES.....	pág.9
V.	PROPOSTAS.	pág.10
VI.	AGRADECIMENTOS.	pág.11
VII.	ANEXOS.....	pág.12

	PROJECTO BOSQUES DO CENTENARIO	Relatório n.º	01
	Acção de sensibilização e plantação de bosques com espécies autóctones no âmbito das Comemorações do Centenário da Republica	Data	09/05/2011

I. FICHA TÉCNICA

Nome do Projecto: Bosques do Centenário

Missão: O Projecto Bosques do Centenário foi criado com a missão de promover a espécies autóctones da floresta portuguesa. O projecto consistiu na plantação de um bosque de 100 árvores de espécies autóctones alusivo das Comemorações do Centenário da República, constituindo-se como projecto-piloto para o lançamento de um projecto mais amplo de florestação nacional com espécies autóctones.

Objectivo: sensibilizar a população para a importância de plantar espécies autóctones, através da plantação de um bosque de 100 árvores em cada Município aderente.

Entidades envolvidas e atribuições de coordenação:

CNCCR - Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República propôs-se a:

- Desenvolver o projecto gráfico da campanha;
- Estabelecer um programa de comunicação com as Escolas envolvendo-as na manutenção futura dos bosques plantados, usando os canais já existentes;
- Desenvolver um *site* específico para este projecto dentro do *site* existente para a “Árvore do Centenário”, em que seja possível localizar todos os “Bosques do Centenário”, fornecer informações sobre a floresta autóctone portuguesa, proceder à inscrição das autarquias no projecto e estabelecer uma base de dados sobre o número e as espécies de árvores plantadas;
- Divulgar a iniciativa nos meios de comunicação a que tem acesso.

AFN - Autoridade Nacional Florestal propôs-se a:

- Apoiar tecnicamente a definição da lista de espécies a usar em cada local, realizando este apoio através dos seus serviços centrais e regionais, em articulação com os Gabinetes Técnicos Florestais de cada município;
- Fornecer as plantas, em função das disponibilidades existentes nos seus viveiros, mediante os pedidos das autarquias aderentes, prestando o necessário aconselhamento técnico sobre o tipo de árvores a plantar;
- Fornecer sementes certificadas, em função das disponibilidades existentes;
- Disponibilizar, mediante avaliação prévia, terrenos que estão sob a sua administração para as plantações, caso sejam solicitados;
- Indicar um técnico na AFN que desempenhará as funções de coordenador neste programa;
- Participar na preparação das arborizações, sempre que estas impliquem a sua intervenção directa;

	PROJECTO BOSQUES DO CENTENARIO	Relatório n.º	01
	Acção de sensibilização e plantação de bosques com espécies autóctones no âmbito das Comemorações do Centenário da Republica	Data	09/05/2011

- Divulgar a iniciativa nos meios de comunicação a que tem acesso;
- Promover a manutenção dos bosques plantados ao abrigo do presente protocolo nos próximos anos.

ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses, propôs-se a:

- Contactar todos os municípios portugueses no sentido de os convidar a participar no projecto “Bosques do Centenário”;
- Prestar informações às autarquias sobre os locais onde se poderão dirigir para recolher as plantas ou as sementes e prestar todas as informações que sejam necessárias;
- Divulgar a iniciativa nos meios de comunicação a que tem acesso;
- Indicar um técnico que desempenhará as funções de coordenador da ANMP neste projecto;
- Promover a continuidade e alargamento deste projecto nos próximos anos.

Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza, propôs-se a:

- Apoiar tecnicamente a definição da lista de espécies efectuada pela AFN, através do fornecimento de fichas individuais sobre as espécies autóctones, para disponibilização online no site do projecto;
- Fornecer as plantas sempre que uma das autarquias se dirija ao Viveiro da Senhora da Graça, no Sabugal, no âmbito do GreenCork;
- Indicar um técnico da QUERCUS que desempenhará as funções de coordenador neste programa, e um outro para assegurar a gestão e secretariado de toda a operação;
- Como forma de apoiar a coordenação e o secretariado a tempo inteiro disponibilizado pela Quercus, todas as árvores fornecidas para o Bosques do Centenário, independentemente da sua origem, foram consideradas como oferta do GreenCork;
- Apresentar o relatório final do projecto, em articulação com os demais signatários;
- Divulgar a iniciativa nos meios de comunicação a que tem acesso;
- Promover a continuidade e alargamento deste projecto nos próximos anos;

Prazos: Duração da iniciativa último trimestre de 2010 e alargado até ao final do 1º trimestre de 2011.

- 1 Outubro 2010 – Abertura de inscrições;
- 15 de Outubro a 15 de Novembro - Campanha de informação/sensibilização;
- 22 de Novembro a 31 de Dezembro de 2010 – Plantação dos bosques;
- 31 Dezembro de 2010 – Encerramento da iniciativa e comunicação de resultados;
- 2 de Janeiro a 31 de Março de 2011 – período de alargamento para inscrições,

	PROJECTO BOSQUES DO CENTENARIO	Relatório n.º	01
	Acção de sensibilização e plantação de bosques com espécies autóctones no âmbito das Comemorações do Centenário da Republica	Data	09/05/2011

plantação dos bosques e comunicação dos resultados.

	PROJECTO BOSQUES DO CENTENARIO	Relatório n.º	01
	Acção de sensibilização e plantação de bosques com espécies autóctones no âmbito das Comemorações do Centenário da Republica	Data	09/05/2011

II. EQUIPA TÉCNICA

Estiveram afectos a este Projecto, de forma directa e indirecta, os seguintes técnicos:

Nome	Grupo de Trabalho
Paulo Magalhães	Condomínio da Terra – Quercus (coordenação)
Pedro Sousa	Condomínio da Terra – Quercus
Mafalda Gouveia	CNCCR
Joaquim Caeiro	ANMP
João Pinho	AFN

Viveiros que disponibilizaram árvores:

Viveiro	Morada	Entidade responsável
Amarante	Parque Florestal - 4600-250 Amarante	AFN
Alcácer do Sal	MN de Valverde - IC1 - Estrada Nacional, 5 - 7580-103 Alcácer do Sal	AFN
Monte Gordo	MN das Dunas de Vila Real de Santo António - EN 125 no acesso a Monte Gordo - Braciais - Patação 8001-904 Faro	AFN
Guarda	Viveiros da Sra. Da Graça (CEASG) - Sabugal	Quercus/ ICNB

Apoio dos responsáveis dos viveiros:

Nome	Viveiro
António Martinho (AFN-DRF Norte)	Amarante
Maria Rosário Amaral (AFN – DRF Alentejo)	Alcácer do Sal
Francisco Keil Amaral (AFN – DRF Algarve)	Monte Gordo
Rafael Neiva (Resp. Viveiro Quercus)	Sabugal

Destaca-se também todo o apoio do Movimento Cívico Limpar Portugal.

	PROJECTO BOSQUES DO CENTENARIO	Relatório n.º	01
	Acção de sensibilização e plantação de bosques com espécies autóctones no âmbito das Comemorações do Centenário da Republica	Data	09/05/2011

III. AVALIAÇÃO DA INICIATIVA

PONTOS FORTES

- Forte sensibilização para a importância das espécies autóctones da floresta portuguesa;
- Outros projectos de florestação adoptaram as espécies autóctones;
- Os municípios inscritos conseguiram disponibilizar facilmente os meios para a concretização das plantações;
- Forte imagem institucional dos parceiros presentes;
- Dado o início das inscrições ter sido muito tardio conseguiu-se uma adesão significativa por parte dos Municípios – 78 inscritos (25% dos 308 Municípios);
- Os Municípios comunicaram as iniciativas nos meios de comunicação locais e conseguiram envolver as escolas e a comunidade local;
- Algumas escolas motivaram os seus municípios a participar;
- Vários voluntários do Projecto Limpar Portugal motivaram os seus municípios a participar.
- Após o encerramento da iniciativa continuam a chegar inscrições de municípios, assim como, durante a iniciativa houveram alguns que queriam participar mas acharam os prazos muito curtos.

PONTOS FRACOS

- Lançamento da iniciativa muito tardiamente;
- Algumas dificuldades de articulação e comunicação entre os parceiros;
- Algum desconhecimento da iniciativa por parte dos departamentos responsáveis dos Municípios (serviço florestal e/ou pelouro do ambiente);
- Algumas iniciativas da sociedade civil que foram realizadas sem inscrição, necessário criar aspectos motivadores para que o façam;
- Alguns Municípios não se inscreveram devido à falta de tempo para a preparação da operação, e questionaram de se lançar no próximo ano uma iniciativa com mais tempo para a sua preparação;

	PROJECTO BOSQUES DO CENTENARIO	Relatório n.º	01
	Ação de sensibilização e plantação de bosques com espécies autóctones no âmbito das Comemorações do Centenário da Republica	Data	09/05/2011

QUANTITATIVOS

O quadro seguinte descreve o número de plantas de cada espécie disponibilizadas por cada um dos viveiros (três da AFN e um do Quercus/ICNB).

Planta	Alcácer do Sal	Monte Gordo	Sabugal	Amarante	Total
Alfarrobeira		2000			2000
Amieiro				200	200
Azevinho				6000	6000
Azinhreira	3000				3000
Carvalho-cerquinho	100				100
Carvalho-alvarinho			3500	3000	6500
Carvalho-negral			1500	750	2250
Cerejeira-brava				1000	1000
Medronheiro	1000	5000		500	6500
Pinheiro-manso	15000	3000		1900	19900
Sobreiro	100				100
Ulmeiro				500	500
Totais	19200	10000	5000	13850	48050

Este quadro ilustra a espécies que foram plantadas no âmbito desta iniciativa com a quantidade de plantas de cada uma das espécies.

N.º Especies	Nome da espécie	N. de Plantas	% do Total
1	Alfarrobeira (<i>ceratonia siliqua</i>)	160	1,90%
2	Amieiro (<i>alnus glutinosa</i>)	115	1,37%
3	Azevinho (<i>ilex aquifolium</i>)	420	4,99%
4	Azevinho (<i>ilex azorica</i>)	25	0,30%
5	Azinhreira (<i>quercus rotundifolia</i>)	560	6,65%
6	Carvalho cerquinho (<i>quercus faginea</i>)	100	1,19%
7	Carvalho nacional (<i>quercus robur</i>)	2096	24,91%
8	Carvalho negral (<i>quercus pyrenaica</i>)	1040	12,36%
9	Cerejeira brava (<i>prunus avium</i>)	245	2,91%
10	Folhado (<i>viburnum treleasei</i>)	20	0,24%
11	Sanguinho (<i>frangula azorica</i>)	45	0,53%
12	Freixo (<i>fraxinus excelsior</i>)	340	4,04%
13	Cedro-das-ilhas (<i>juniperus brevifolia</i>)	25	0,30%
14	Loureiro (<i>laurus azorica</i>)	25	0,30%
15	Loureiro-real (<i>persea indica</i>)	20	0,24%
16	Medronheiro (<i>arbutus unedo</i>)	1345	15,98%
17	Samouco (<i>myrica</i>)	20	0,24%
18	Nunipcies Brevifolia	20	0,24%
19	Pau-branco (<i>piconia azorica</i>)	20	0,24%
20	Pilriteiro (<i>crataegus laevigata</i>)	20	0,24%
21	Pinheiro manso (<i>pinus lusitanica</i>)	1224	14,55%
22	Sobreiro (<i>quercus suber</i>)	350	4,16%
23	Ulmeiro (<i>ulmus minor</i>)	180	2,14%
23	TOTAIS	8415	

	PROJECTO BOSQUES DO CENTENARIO	Relatório n.º	01
	Acção de sensibilização e plantação de bosques com espécies autóctones no âmbito das Comemorações do Centenário da Republica	Data	09/05/2011

O quadro seguinte dá-nos a distribuição das iniciativas pelo território.

Distrito / RA	N.º Municípios	Unidades Plantadas
Açores	2	200
Aveiro	5	600
Beja	4	500
Braga	5	500
Bragança	4	500
Castelo Branco	1	100
Coimbra	4	500
Évora	2	205
Faro	4	400
Guarda	8	1000
Leiria	4	400
Lisboa	2	200
Portalegre	3	605
Porto	6	700
Santarém	5	500
Setúbal	5	505
Viana do Castelo	1	100
Vila Real	4	400
Viseu	4	500

Participaram 73 Municípios abaixo enumerados: Alenquer, Alfandega da Fé, Almada, Alvaiázere, Amarante, Angra do Heroísmo, Arraiolos, Batalha, Benavente, Boticas, Bragança, Castelo de Paiva, Castelo de Vide, Castro Verde, Celorico da Beira, Celorico de Basto, Coruche, Cuba, Évora, Famalicão, Faro, Ferreira do Alentejo, Figueira de Castelo Rodrigo, Figueiró dos Vinhos, Fornos de Algodres, Gavião, Gondomar, Gouveia, Guarda, Guimarães, Idanha-a-Nova, Lajes do Pico, Macedo de Cavaleiros, Marinha Grande, Matosinhos, Mealhada, Mesão Frio, Miranda do Corvo, Mirandela, Moimenta da Beira, Monchique, Montijo, Murtosa, Oliveira de Bairro, Ourique, Paços de Ferreira, Palmela, Pampilhosa da Serra, Paredes de Coura, Penacova, Penedono, Ponte de Sôr, Portimão, Ribeira de Pena, S. João da Pesqueira, Sabugal, Santiago do Cacém, Santo Tirso, São João da Madeira, Seia, Sesimbra, Silves, Tarouca, Tomar, Torres Novas, Vale de Cambra, Valongo, Vieira do Minho, Vila Franca de Xira, Vila Nova da Barquinha, Vila Nova de Poiares, Vila Real e Vila Verde.

Alguns dos Municípios revelaram possuir meios próprios para a aquisição de plantas, nomeadamente os Municípios da Mealhada, Figueiró dos Vinhos, Alvaiázere, Lajes do Pico, Idanha-a-Nova e Angra do Heroísmo. Outros Municípios demonstraram possuir uma capacidade e vontade de plantar superior à solicitada tendo plantado mais do que 100 árvores; entre eles destacam-se o Município de Gavião com a plantação de 421 árvores próprias, Penedono com 200 árvores próprias, e Sabugal com mais 200 árvores próprias, todas de espécies autóctones. Na 2.ª fase de inscrições foi também permitida a reinscrição de Municípios que já tivessem participado na 1.ª fase para aquisição de mais 100 árvores, reinscreveram-se os Municípios de Castelo de Paiva, Castro Verde, Matosinhos, Mirandela e Penacova.

Houve duas grandes iniciativas da sociedade civil que se registaram, com a sementeira de 1510 árvores das espécies *Quercus robur* e *Quercus pyrenaica* localizados na freguesia de Três Minas em Vila Pouca de Aguiar e na freguesia de Sequeiros em Braga. Mas sabe-se que foram feitas mais, pois apesar das solicitações para o seu registo, este nunca se efectuou.

	PROJECTO BOSQUES DO CENTENARIO	Relatório n.º	01
	Acção de sensibilização e plantação de bosques com espécies autóctones no âmbito das Comemorações do Centenário da Republica	Data	09/05/2011

IV. CONCLUSÕES

O Projecto Bosques do Centenário foi criado com a missão de promover as espécies autóctones da floresta Portuguesa, que visou a plantação de um bosque de 100 árvores para as Comemorações do Centenário da República, e que se constitui, não só como um projecto de sensibilização para as vantagens e importância da utilização das nossas espécies autóctones, mas também como projecto piloto para o lançamento de um projecto mais amplo de florestação nacional.

Com base nestas premissas, julgamos estar em condições de retirar as seguintes conclusões:

- Existem disponibilidades e interesses locais, que podem e devem ser aproveitados;
- É um projecto e uma temática agregadora e mobilizadora da sociedade civil, e que potencia largamente a criação de redes entre as iniciativas da cidadania e os órgãos administrativos;
- É uma actividade com uma forte componente educacional, e potenciadora do desenvolvimento de projectos educativos em torno da temática ambiental e da cidadania;
- Com a criação de dinâmicas locais, os meios, as competências e os locais para realizar as plantações acabam por surgir;
- Com um forte potencial de comunicação;
- A forte imagem institucional dos parceiros presentes, contribuiu de forma comprovada, para que outros projectos de florestação mudassem para espécies autóctones, como consequência da influência positiva deste projecto.

Principal conclusão: Existe motivação e vontade de intervir, e criaram-se expectativas com uma continuidade da iniciativa.

	PROJECTO BOSQUES DO CENTENARIO	Relatório n.º	01
	Acção de sensibilização e plantação de bosques com espécies autóctones no âmbito das Comemorações do Centenário da Republica	Data	09/05/2011

V. PROPOSTAS

O projecto Bosques do Centenário, foi também resultado da parceria anteriormente existente entre a Quercus e a AFN, no âmbito do projecto Criar Bosques. Da experiência colhida em ambos os projectos, julgamos estar em condições de avançar com uma proposta de criação do Floresta Comum, potenciando a sua abrangência, e tornando-se para além dos Bosques de 100 árvores, como o principal legado do Bosques do Centenário, que necessariamente teria de ser limitado no tempo.

Qual o objectivo principal do Floresta Comum?

O objectivo? Aproveitar as vontades, os meios e as competências existentes no terreno, potenciando a criação de estruturas e redes locais de criação e recuperação da floresta, incentivando a participação da comunidade.

A forma? Disponibilização de árvores ou sementes gratuitas e serviço de aconselhamento técnico prestado a essa rede de instituições.

O Floresta Comum terá como missão promover a produção, angariar e distribuir árvores autóctones, por instituições em Portugal, que comprovadamente demonstrem interesse e possuam competências e meios necessários para proceder ao plantio e cuidado de florestas autóctones.

Criação de uma bolsa anual de árvores para oferta

A bolsa de árvores recebe todo o tipo e quantidade de árvores ou arbustos autóctones, desde que a sua origem seja proveniente de sementes portuguesas. Recebe igualmente ofertas em dinheiro que possibilitem a realização de contratos de produção de árvores em função das solicitações recebidas, ou a aquisição de excedentes de produção. A partir do total destas 3 formas de angariar árvores para integrarem a bolsa de árvores disponíveis, serão anualmente distribuídas de forma gratuita aos projectos e instituições que viram os seus projectos aprovados.

Aproveitar árvores onde existem ou podem ser produzidas, para distribuir onde existe vontade de as plantar. É este o nosso objectivo: fomentar e incentivar a criação de uma floresta com altos índices de biodiversidade e de produção de serviços ecológicos, fazendo chegar os conhecimentos e as árvores às pessoas e instituições que têm disponibilidade e vontade de intervir.

O Floresta Comum terá de possuir uma organização logística profissional para:

- Angariar e organizar a distribuição de árvores;
- Angariar fundos para realizar contratos de produção de árvores;
- Aconselhamento e apoio Técnico;
- O controlo de qualidade;
- Angariar e distribuir sementes.

	PROJECTO BOSQUES DO CENTENARIO	Relatório n.º	01
	Acção de sensibilização e plantação de bosques com espécies autóctones no âmbito das Comemorações do Centenário da Republica	Data	09/05/2011

VI. AGRADECIMENTOS

O sucesso do Bosques do Centenário deve-se em grande medida à visão e ao envolvimento emprestado a este projecto, pela diversidade de actores que souberam conjugar vontades, e num curto espaço de tempo atingir todo o território nacional, e levar esta mensagem a uma franja significativa da nossa sociedade. Por isso endereçamos os nossos agradecimentos a Suas Exas:

- Secretário de Estado da Agricultura e desenvolvimento Rural, Eng. Rui Pedro Barreiro.
- Presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses, Dr. Fernando Ruas.
- Presidente da Autoridade Florestal Nacional, Eng. Amândio Torres.
- Presidente da Comissão Nacional da Comemorações do Centenário da República, Dr. Artur Santos Silva.
- Presidente da Direcção Nacional da Quercus, Dra. Susana Fonseca.

Todos os parceiros do projecto Bosques do Centenário estão desde já convidados a participar na continuação do projecto.

VII. ANEXOS

**Ficha de Adesão do Município
Protocolo de Colaboração Institucional**